

Las ciudades invisibles

Algunas lecciones teóricas y metodológicas surgidas del abordaje de aglomeraciones medianas y pequeñas en el límite de un *hinterland* metropolitano

As cidades invisíveis. Algumas lições teóricas e metodológicas surgidas da abordagem de aglomerações médias e pequenas no limite de um *hinterland* metropolitano

The Invisible Cities. Some theoretical and methodological lessons arising from the approach to small and medium agglomerations at the limit of a metropolitan hinterland

Resumo: A oposição entre *Gemeinschaft* e *Gesellschaft* a partir da qual se constroem as agendas complementares da sociologia e da antropologia tem configurado um programa de investigação que, opondo o “urbano” ao “rural”, entende o urbano segundo o modelo da metrópole moderna, impessoal e anônima, pautada na indústria e nos serviços, e o rural em termos de uma comunidade tradicional caracterizada por relações face a face e fortemente coesas, dedicadas a atividades agropecuárias. No marco deste programa, as aglomerações médias e pequenas têm sido submetidas a uma série de distorções teóricas e metodológicas que têm dificultado sua compreensão específica, quando não têm sido diretamente ignoradas na agenda das ciências sociais. Nos últimos anos, porém, as cidades médias pequenas têm começado a ser incorporadas a esta agenda em nossa região, colocando em evidência as limitações dos enfoques dualistas e a necessidade de recuperar ferramentas esquecidas nas tradições de nossas disciplinas, criando outras novas. Sobre esta base, o presente trabalho procura apresentar uma série de operações teórico-metodológicas às quais temos chegado durante o processo de conceituação de aglomerações “anômalas”, do ponto de vista da oposição rural-urbano – cidades pequenas, ou inclusive muito pequenas, que se situam nas proximidades do limite segundo os quais os instrumentos estatísticos costumam diferenciar o “urbano” do “rural”. Àquelas que não se pode atribuir um perfil claramente definido e cuja localização, no limite de um *Hinterland* metropolitano, as situa em uma borda difusa que, por um lado, as mantém fora dos processos de incorporação, mas que, por outro, as permite uma relação mais ou menos fluida com suas metrópoles – mas cuja utilidade e fecundidade heurística convidam a repensar e substituir uma série de dualidades estereótipos sedimentadas na história de nossas disciplinas. **Palavras-chave:** cidades pequenas e médias, oposição rural-urbano, estudos de comunidades, estudos urbanos, estudos rurais

Abstract: The well-known opposition between *Gemeinschaft* and *Gesellschaft* that gave birth to the twin agendas of sociology and anthropology brought forth a research program that opposed “*the urban*” to “*the rural*”, understanding the urban from the standpoint of the modern, impersonal and anonymous metropolis devoted to industrial activities and/or services and the rural in terms of a traditional community, knit together by face-to-face relationships and tightly interwoven, devoted to agricultural matters. Under this program, small and middle-sized settlements have been submitted to a series of distortions, both theoretical and methodological that have hindered our specific understanding of them, when not occluded from consideration altogether. In the last years, however, middle-sized and small cities have begun to appear in the landscape of the social sciences of the region, bringing to the foreground the limitations of dualistic approaches as well as the need to recover forgotten tools from the traditions of our disciplines and create some new ones. Along those lines, the present work intends to present a series of theoretical and methodological operations that resulted from our attempts at conceptualization of ‘anomalous’ settlements from the point of view of the rural/urban opposition – small, or even tiny settlements close to the lower population boundary used to divide the rural from the urban; without a clear productive profile and whose location in the limit of a metropolitan Hinterland places them in a fuzzy zone that on the one hand keeps them outside the processes of incorporation, but on the other allows for a fluid relationship with its metropolis – but whose usefulness and heuristic potential invites us to reconsider several sterile dualities sedimented in the history of our disciplines. **Keywords:** small and middle-sized cities, rural-urban opposition, community studies, urban studies, rural studies